

Sarney retira veto à presença de candidato ao Planalto na TV

BRASÍLIA — O presidente José Sarney recuou: não vai mais vetar o artigo do projeto da lei de regulamentação das eleições municipais de 15 novembro que permite a participação de lideranças nacionais dos partidos no horário de propaganda gratuita pelo rádio e pela televisão (ver artigo *Prévia de 89*, de Villas-Bôas Corrêa, na página 11).

Com o recuo de Sarney, pelo menos três candidatos ao Palácio do Planalto — Leonel Brizola (PDT), Lula (PT) e senador Mário Covas, pelo recém-criado PSDB — poderão participar da campanha municipal, antecipando a disputa pela sucessão do presidente Sarney. Eles terão direito a um terço do horário de seus partidos.

Brizola vereador — O lançamento da candidatura de Brizola a vereador pelo Rio, para garantir seu acesso ao rádio e à televisão, chegou a ser cogitado ontem pelo comando do PDT, que desconhecia a decisão de Sarney. Em almoço com jornalistas, o candidato pedetista a prefeito, Marcelo Alencar, que estava acompanhado do candidato a vice-prefeito, deputado Roberto D'Ávila, disse que a candidatura de Brizola à Câmara Municipal seria "a única

resposta a mais uma violência da Nova República".

Brizola não chegou a analisar a proposta de concorrer ao mandato de vereador em novembro, mas desabafou diante de um grupo de pessoas que o saudou durante caminhada pela Avenida Atlântica: "Este anos, eu vou encontrar um jeito qualquer de impedir a minha imobilização política. Vou participar da campanha no rádio e na televisão, custe o que custar."

Lula e ministério — A confirmação do acesso ao rádio e à televisão reativou o plano do PT, que pretende aproveitar o horário gratuito da campanha municipal para apresentar seu candidato a presidente da República, Lula, ao lado de ministériáveis do partido, como o professor Paulo Freire, a professora Marilena Chauf, o jurista Fábio Konder Comparato e o ex-deputado Eduardo Matarazzo Suplicy.

A campanha do PT foi traçada pela direção nacional, junto com a Secretaria Nacional de Eleições Municipais e uma equipe de publicitários comandada por Carlito Maia. Serão gravados três ou quatro teipes com Lula e seus *ministros*, para exi-

bição em todas as cidades onde o PT tiver candidatos a prefeito e vereador.

No PSDB, a reunião para traçar a estratégia para o rádio e a televisão está marcada para quarta-feira que vem, quando estarão em Brasília os publicitários mineiros responsáveis pela imagem do novo partido. Seguindo o deputado Ziza Valadares (MG), serão gravados teipes com as estrelas do partido — senador Fernando Henrique Cardoso, senador Mário Covas e ex-governador Franco Montoro, todos de São Paulo —, destinados às 20 cidades onde o PSDB deverá concorrer.

No início da noite de ontem, os líderes do governo ainda não sabiam que o presidente Sarney decidira permitir o acesso de não candidatos ao horário gratuito. O líder na Câmara, deputado Carlos Sant'Anna, ainda defendia a medida, dizendo que seria "loucura" manter o texto aprovado pelo Congresso. O líder no Senado, Marcondes Gadelha, acrescentava que Sarney recebera reivindicações de candidatos a vereador de todo o país. "O veto está garantido", afirmou, inocentemente, Gadelha.)